

TERCEIRIZAÇÃO - I

Trabalhadores impediram, mais uma vez, a votação do PL 4330

O dia de ontem foi agitado na capital federal, Brasília. Dispostos a impedir a votação do PL 4330 pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, mais de 3.000 trabalhadores cercaram o Congresso Nacional. Chamadas, as polícias militar e legislativa não pouparam na repressão e, usando cassetetes e gás de pimenta, partiram para cima dos manifestantes com muita violência.

Mesmo com a dura repressão, cerca de 200 trabalhadores

conseguiram entrar no plenário da CCJC. Com a ação dos trabalhadores, a CCJC se viu obrigada a cancelar a sessão, adiando mais uma vez a votação do PL 4330.

O presidente da comissão se comprometeu a não colocar o projeto em votação. Porém, como qualquer deputado pode apresentar requerimento para incluir o tema na pauta, a CUT orientou os trabalhadores a permanecerem em Brasília também nesta quarta-feira para manter a vigilância sobre os parlamentares.

TERCEIRIZAÇÃO - II

MPT ajuizou ação para fechar correspondentes bancários

O MPT (Ministério Público do Trabalho) ajuizou ação civil pública pedindo a ilegalidade dos correspondentes bancários. A ação cobra também, de seis grandes bancos, do Banco Central e dos Correios, uma indenização de R\$ 6,4 bilhões.

O MPT argumenta que os correspondentes bancários configuram uma "terceirização ilícita" da atividade-

fim dos bancos e decretam a "aniquilação da categoria dos bancários". Para o MPT, ao impedirem que seus funcionários usufruam dos mesmos direitos dos bancários, tais correspondentes afrontam a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

A ação foi ajuizada em Rio Branco (AC) contra o BC, a ECT, a CEF, o BB, Itaú, Bradesco, HSBC e Santander.

ESTADOS UNIDOS

"I have a dream"

O célebre discurso de Martin Luther King, um libelo contra a discriminação racial e pela liberdade, completou 50 anos

A 28 de agosto de 1963, no Memorial Lincoln em Washington, Estados Unidos, o pastor batista, Martin Luther King, pronunciava um dos mais célebres discursos da história da humanidade. A seguir, algumas das palavras que eletrizaram as mais de 250 mil pessoas, entre negros, brancos, índios e outras etnias, que acorreram à capital dos EUA naquele dia para levar seu apoio à luta contra o racismo e pelos direitos civis dos negros daquele país:

"Eu tenho um sonho, que minhas quatro pequenas crianças vão um dia viver em uma nação onde elas não serão julgadas pela cor da pele, mas pelo conteúdo de seu caráter."

"Eu tenho um sonho que um dia, no Alabama, com seus racistas malignos, com seu governador que tem os lábios gotejando palavras de intervenção e negação; nesse justo dia no Alabama, meninos negros e meninas negras poderão unir as mãos com meninos brancos e meninas brancas como irmãs e irmãos."

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Sobre a negociação realizada ontem

Na negociação realizada no dia de ontem, o Comando Nacional dos Bancários e a CEE-Caixa abordaram o restante da pauta de reivindicações dos funcionários da Caixa Econômica Federal. Foram discutidas demandas relativas à Funcef, à jornada de trabalho/Sipon e à terceirização. Para Jair Pedro Ferreira, coordenador da CEE-Caixa e vice-presidente da Fenae, o atendimento das reivindicações "passa por contratação de mais empregados, respeito à jornada, marcação correta de horas extras com pagamento integral e fim do assédio moral".

Em resposta, a CEF afirmou que fará proposta global na quinta-feira, 5, em São Paulo. Na página do SEEB-PF na Internet pode ser lida matéria sobre a negociação de ontem.

SANTANDER

TST manda banco reintegrar bancária

Ao ser demitida, em 2006, trabalhadora padecia de LER

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou o Santander a reintegrar uma funcionária demitida quando já havia contraído LER devido ao trabalho bancário. Após cumprir 20 anos de serviços prestados ao banco, em maio de 2006 a trabalhadora foi dispensada. Baseada em vários exames e perícias do INSS, ela conseguiu comprovar que adquiriu LER no punho direito. Em virtude da estabilidade a que a bancária tinha direito por conta do acidente de trabalho, a Justiça decretou a nulidade da demissão e a sua reintegração ao trabalho.

PIADINHA

Qual a diferença entre a vaca e o palhaço?

A vaca gosta de palha crua e o palhaço de palhaçada.